Segmento: PUCRS

28/06/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Como a Igreja se reinventou na pandemia

https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/tulio-milman/noticia/2020/06/como-a-igreja-se-reinventou-na-pandemia-ckbwlxnlf00gl01622vv4byon.html

Missas online, live católica e o serviço de TelePaz são exemplos dessa transformação

Aos 2 mil anos de idade, a Igreja Católica está transformando limitações em oportunidades de evoluçãoAdobe Stock / adobe.stock.comSe existe no Rio Grande do Sul uma instituição disciplinada e colaborativa em tempos de pandemia, é a Igreja Católica. Aos 2 mil anos de idade, está transformando limitações em oportunidades de evolução aqui no Estado.

A Arquidiocese de Porto Alegre, liderada por Dom Jaime Spengler, suspendeu a realização de missas públicas em 16 de março - a primeira capital brasileira a tomar essa atitude. Decretou o fechamento das igrejas em 20 de março e seguiu as orientações de distanciamento para o retorno, um mês depois. Novamente fechou as igrejas em 20 de junho, obedecendo à classificação de bandeira vermelha do modelo do governo do Estado. Sem reclamar. Ao contrário: sempre afirmou que a preservação da vida é a sua prioridade, apesar dos eventuais prejuízos materiais. O Mensageiro da Caridade, por exemplo, enfrenta uma crise sem precedentes. A solução: mobilizar a comunidade, o que vem acontecendo. Abaixo, algumas das iniciativas da arquidiocese da Capital:

TelePaz: em parceria com a PUCRS, a Arquidiocese de Porto Alegre lançou um serviço telefônico de escuta e oração.

Olhar da Fé: série de vídeos levando mensagens dos bispos sobre fé e esperança aos lares em tempos de pandemia.

Fé online: aumento substancial no número de missas transmitidas pela internet. O site da arquidiocese atualiza semanalmente o calendário.

Solidariedade: atenção constante das 160 paróquias e suas comunidades paroquiais à crescente demanda por alimentos dos mais pobres e daqueles que perderam suas fontes de renda em função da pandemia.

Campanha emergencial: impactada pela impossibilidade de seguir ajudando cerca de 400 famílias em virtude da paralisação do Mensageiro da Caridade, a arquidiocese iniciou uma campanha de doações pelo site ajude.mensageirodacaridade.org.

Contra a fome: apesar da redução de 90% das receitas, a Caritas Arquidiocesana e o Mensageiro da Caridade seguem fornecendo mais de 20 toneladas mensais de alimentos às paróquias, que destinam cestas básicas às comunidades.

LiveShow: um show de música católica foi transmitido pela página da Arquidiocese de Porto Alegre na sexta-feira, com o objetivo de aumentar as doações ao Mensageiro da Caridade e à Caritas. A iniciativa foi do Ministério Vini Elias.

Pesquisa sobre o clero: um levantamento revelou como os padres estão servindo à população em tempos de pandemia. "Não paramos de atender as pessoas, apenas agregamos mais formas e instrumentos para realizar esse serviço. Podemos dizer que o atendimento

aos fiéis está se tornando mais diversificado e mais qualificado", afirmou o padre Ilário Flach, coordenador da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Porto Alegre. Mais informações: bit.ly/arquidpesquisa
Leia mais colunas de Tulio Milman

28/06/2020 | Jornal da Cidade (MS) | jornaldacidadeonline.com.br | Geral

O relatório da ONU contra o Cristianismo. Parte 2: A dissolução da moralidade

https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/21426/o-relatorio-da-onu-contra-o-cristianismo-parte-2-a-dissolucao-da-moralidade

Esse texto dá prosseguimento ao que expus aqui:

No texto anterior (cujo link está acima) teci comentários sobre como a 'Organização das Nações Unidas' (ONU) é um títere manipulado pela elite global cujo propósito é a instituição de uma 'nova ordem mundial'.

Dessa forma, a instituição de tal ordem tem sido um processo que pode ser remontado pelo menos ao final do século XIX, muito embora possamos especular sobre sua origem em tempos ainda anteriores.

Com efeito, no texto anterior vimos que a instituição de uma 'nova ordem mundial' enfrenta alguns obstáculos. Sobre esses obstáculos, eu colocaria especialmente os seguintes:

1. A ideia de individualidade, pois eles pretendem nos massificar, anulando aquilo que nos torna únicos (seu objetivo é suprimir nossa alma mesma); por essa razão (dentre outras) os sectários da nova ordem mundial simpatizam com o socialismo (fomentando-o), o qual não nos aceita como indivíduos, mas como parte de um grupo;

2. A lealdade à família, às tradições e à pátria; 3. Nossa religiosidade e os princípios religiosos, sobretudo os cristãos, uma vez que eles reforçam os demais obstáculos e constituem a maior barreira aos avanços da nova ordem mundial e do luciferianismo ('nova ordem religiosa mundial' perfilhada pela elite global).

Isso fica claro no relatório da ONU que mencionei no texto que precedeu essa minha abordagem, a saber, no relatório "Freedom of Religion or Belief" ('Liberdade de Religião ou Crença'). Uma das ideias centrais desse relatório contra o Cristianismo reside em sua tese segundo a qual os princípios cristãos concernentes à sexualidade são "perigosos e discriminatórios".

Atentem para o foco na "sexualidade".

Que a moralidade cristã, especialmente no que concerne à sexualidade, sempre foi uma ameaça aos avanços do luciferianismo ("nova ordem religiosa mundial", poder-se-ia dizer), o qual é inerente à nova ordem mundial, isso é evidente pelo menos desde meados do século XX.

Cito aqui apenas um fato.

O maior expoente do luciferianismo no século XX, Aleister Crowley, era não apenas um beligerante anticristão, mas também um antissemita (algo que ele tinha em comum com o socialismo). Nesse sentido, ele teve uma forte influência sobre Anton LaVey (fundador da Igreja de Satã, nos USA).

Sua influência também foi decisiva no desenvolvimento do 'Movimento Nova Era' (New Age) – especialmente nos anos 70 e 80 do século XX –, da religião neopagã 'Wicca', do 'Movimento Novo Pensamento', da 'Yoga' (sobre a qual Crowley escreveu alguns textos influentes), bem como de movimentos culturais que moldaram a cultura desde a metade do século XX, como a cultura Beatnik, especialmente mediante sua influência sobre William Burroughs (um dos expoentes da cultura Beatnik – promotora do

“amor livre”, da promiscuidade, do uso de drogas, do antimaterialismo contra a cultura capitalista, etc). Na verdade, a ideia hoje em voga, segundo a qual ‘tudo é amor’, remete a Crowley e ao seu “Livro da Lei” (1904):

> “Amor é a lei, amor sob a vontade”.

Não apenas isso, no mesmo livro encontramos a seguinte máxima:

> “Faze o que tu queres pois é tudo da Lei”.

Se compararmos essas ideias com o que lemos em sua biografia, perceberemos que Crowley viveu rigorosamente de acordo com seus princípios hediondos: praticou rituais satânicos, bestialidades, viveu promiscuamente, relata-se que praticou pedofilia, usou drogas exacerbadamente ... sendo que ele mesmo se intitulava a “besta 666”.

Por seus feitos e ideias foi considerado o homem mais perverso do mundo. E sua influência se espraiou, inclusive no meio acadêmico, como podemos ver na obra de William Ramsey, “Children of the Beast” (2016), na qual Ramsey expõe uma lista de “seguidores” ilustres de Crowley.

Por exemplo, ele influenciou fortemente Alfred Kinsey, o qual tinha propósitos muito similares aos de Crowley, como, por exemplo, promover práticas homossexuais entre heterossexuais e estimular a sexualidade em crianças (o que incluía encorajar a pedofilia). Autor do ‘Relatório Kimsey’, ele teve uma influência decisiva sobre a “revolução sexual” desde a metade do século XX (há um filme sobre ele, inclusive). Segundo Kimsey, “tudo é amor”, ou seja, todos os comportamentos sexuais são “normais” (mesmo pedofilia e zoofilia, por exemplo).

Na verdade, segundo ele o comportamento sexual “anormal” seria o heterossexual, o qual resultaria, segundo ele, de repressões culturais. A raiz dessa repressão estaria, não poderia ser diferente, na cultura judaico-cristã. Seu propósito era, então, destruir a moral oriunda da tradição judaico cristã.

E, vejam a “coincidência”: ele realizou suas “pesquisas” com subsídios da Fundação Rockefeller. Obviamente, não se trata de “coincidência”. As fundações que citei até aqui (especialmente no texto anterior) fomentam intensamente movimentos que estimulem a “liberação” sexual e a destruição dos demais pilares morais do ocidente. E, com isso, eles logram atingir seu propósito mais sinistro e profundo: a destruição dos valores judaico-cristãos.

Nesse sentido, esse relatório da ONU não surpreende, uma vez que está em acordo com um projeto cuidadosamente articulado e subsidiado por décadas mediante uma elite global cujos objetivos envolvem especialmente a dissolução da religião cristã para a instauração de uma nova religião global (luciferiana).

Mas o que quero aqui questionar é o seguinte: é o Cristianismo anticientifico ou são seus inimigos que agem motivados não por ciência, mas por uma ideologia malfazeja e, mesmo, diabólica?

Tanto no texto anterior quanto em outros esclareci em que medida o aborto é uma prática homicida: mata uma pessoa viva (indivíduo) em formação. Vejam, por exemplo, esse texto:

Não apenas demonstrei o que sabemos à luz da embriologia sobre o que é morto em um aborto, mas também esclareci que o aborto, atualmente referido pela ONU como parte de uma política de “planejamento familiar”, ou, ainda, de “saúde sexual e reprodutiva”, está intimamente ligado aos problemas da eugenia e do darwinismo social (“elitismo”). Isso porque essa “elite” vê aqueles que não fazem parte de sua casta (“linhagem”) como mero “gado”, ou, como disse Margaret Sanger (fundadora da maior clínica de aborto do mundo, a “Planned Parenthood”), “ervas daninhas”.

No texto anterior esclareci como Margaret Sanger, idolatrada pelo feminismo e esquerda atuais, pretendia fomentar o aborto nas comunidades negra e hispânica dos USA.

De qualquer forma, mesmo ateus, quando sensíveis aos direitos humanos e cientes do que ocorre em um aborto, o repudiam: eles sabem, pela ciência, que nele uma pessoa é morta covardemente. Basta ver o que diz um dos mais consagrados ateus combatentes,

Christopher Hitchens (“enquanto um materialista, penso que foi demonstrado que um embrião é um corpo, uma entidade separada, e não meramente, como alguns realmente costumavam argumentar, uma excrescência sobre ou dentro do corpo feminino”).

Vejam: ele diz isso em um livro (“God is not Great”) cujo objetivo é refutar a fé em Deus. Portanto, não é preciso sequer crer em Deus para rejeitar o aborto: basta estar cientificamente informado e respeitar a ‘dignidade da pessoa humana’ (às vezes ateus são, paradoxalmente, mais cristãos que cristãos declarados).

Assim, aqueles realmente preocupados com “direitos humanos”, humanistas por assim dizer, crentes ou não, rejeitam a prática do aborto, pois sabem que se trata do assassinato de uma pessoa humana. Um embrião/feto não é mero “material”, como dizem abortistas em sua tentativa de desumaniza-lo. É uma pessoa.

Agora, pergunto: quem se baseia na ciência, afinal?

Obviamente os ideólogos da ONU não apenas abortam a ciência (conhecimento), mas mesmo os direitos humanos. Isso porque esse é um dos aspectos centrais da ideologia anticientífica promovida pela ONU e pela elite global promotora da nova ordem mundial: ela ignora os fatos, as razões, a ciência, etc, para dar sustentação a teses desprezíveis, hediondas e, muitas vezes, insanas, tal como aquela que promove o aborto.

Mas a questão da sexualidade não se restringe ao problema do aborto, visto pela ONU como questão de “saúde sexual”. Segundo podemos depreender do relatório aqui em análise, ainda há o problema da chamada ideologia de gênero.

Para podermos tecer comentários sobre esse ponto, voltemo-nos novamente à ciência para vermos quem, afinal, está embasado cientificamente. Assim, é imperioso observar que a sexualidade envolve, também e sobretudo, aspectos biológicos (hormonais, por exemplo) que independem absolutamente de como nos sentimos com relação a isso. Além do dimorfismo sexual (das diferenças físicas entre homens e mulheres, as quais podem ser disfarçadas de forma impressionante, como o fazem muitos travestis, os quais muitas vezes se assemelham a mulheres, sendo delas uma espécie de simulacro), há um aspecto mais profundo referente às diferenças entre homens e mulheres: o dimorfismo cerebral, o qual é muito mais complexo e envolve questões ainda estudadas de forma incipiente por endocrinologistas.

Mas o ponto é: existem diferenças significativas entre homens e mulheres. Ainda que existam casos de disforia de gênero, disso não se depreende que as pessoas “escolham” ser ou homens ou mulheres. A regra é: homens e mulheres possuem cérebros “projetados” distintamente.

Por exemplo, Simon Baron-Cohen (e muitos outros) tem demonstrado que o cérebro masculino é “projetado” (hard-wired) para compreender e construir sistemas, enquanto o cérebro feminino é “projetado” (hard-wired) para a empatia. Isso tem sido demonstrado pela “empathising-systemising (E-S) theory”, da qual Simon Baron-Cohen é um precursor. Isso é ciência, não ideologia.

Portanto, existem, sim, diferenças convincentes (de um ponto de vista científico - hormonal) entre homens e mulheres. Mas observem: a questão é distinguir homens e mulheres. Do fato de sermos diferentes não se depreende que a discriminação seja justificada. Trata-se de distinguir, não de discriminar. Não é o caso de abolirmos a diferença, mas o preconceito e a discriminação.

No entanto, o relator do estulto relatório da ONU questiona a separação (científica) entre homens e mulheres, uma vez que isso causa, segundo ele, “violência de gênero”. Vejam: segundo a ONU a melhor forma de acabarmos com a violência contra a mulher é dizermos que homens e mulheres são iguais, que não há diferenças. Mas, perguntemos: negar a realidade a anula?

Ora, certamente podemos encontrar maneiras inteligentes (e científicas) de resolver o problema da “violência de gênero”, mesmo porque a humanidade prosperou respeitando essas diferenças.

Casos de discriminação (como as promovidas pelo islamismo e que violam a dignidade da pessoa humana) devem ser combatidos severamente, mas sem negar a ciência, sem negar as diferenças fundamentais entre homens e mulheres, os quais, aliás, se complementam inclusive na criação de suas crianças (hoje se sabe que o pai biológico libera feromônios que adiam a iniciação sexual das filhas, evitando que elas engravidem na adolescência, por exemplo).

E com isso chego a outro ponto do relatório, sobre a família. Como não poderia faltar, a questão da família é trazida a tona no relatório para seu relator questionar a estrutura familiar dita “tradicional”, a saber, aquela formada por homem, mulher (em uma relação de continuidade – “até que a morte os separe” – e exclusividade – “fidelidade”) e filhos oriundos dessa relação. Novamente, deixemos de lado a ideologia e foquemos nos fatos.

E quais são os fatos referentes à importância da família? Ora, hoje há uma vasta pesquisa que demonstra, de forma indisputável, os danos oriundos de famílias disfuncionais e dissolvidas. Mas essa evidência não surgiu recentemente. Por exemplo, um estudo seminal (“Family and Civilization”), publicado em 1947 por um sociólogo de Harvard, Carl Zimmermann, demonstrou aquilo que o senso comum iletrado sempre soube, ou seja, a relação entre família e ‘bem comum’. Nesse estudo seminal ele analisou a evolução da família desde os gregos, passando pelo período romano, pelo medievo até a civilização ocidental e aos USA do século XX.

Ao longo da obra o autor demonstrou como a ascensão e declínio das civilizações caminha lado a lado com a ascensão e declínio da família. Em verdade, ele demonstrou que o declínio das civilizações reflete o declínio da instituição do matrimônio. Ou, que o declínio das civilizações é precedido pelo declínio da família.

Sim!!! Eis uma verdade inconveniente: muitos dos flagelos que hoje enfrentamos são causados sobretudo pela dissolução da família dita “tradicional”. Estudos recentes reiteram essa verdade: “Why Marriage Matters. Thirty Conclusions from the Social Sciences”, de Bradford Wilcox; “Marriage and the Public Good: Ten Principles”, editado pelo Instituto Witherspoon; “Família e Políticas Públicas”, de João Carlos Espada; “Life Without Father”, de David Popenoe, “The New Family Structures Study”, conduzido por Mark Regnerus, e muitos outros.

Já está, portanto, sobejamente demonstrado que a dissolução da família dita “tradicional” causa diversas calamidades: aumento de criminalidade, fracasso educacional, fracasso na formação de novas famílias (aumento de famílias disfuncionais), rendas baixas, aumento da violência (inclusive de gênero), aumento da dependência de programas assistenciais do governo, gravidez na adolescência, etc.

Assim, de um ponto de vista científico, fundado em fatos e na realidade, o fortalecimento de uma cultura que reconheça a importância da família tradicional é uma eficiente política pública para a garantia de indivíduos saudáveis e de uma sociedade mais próspera humanamente.

Portanto, a moralidade cristã, contrária ao aborto, à eugenia, bem como defensora da dignidade da pessoa humana e da família “tradicional”, não é anticientífica: ela está fortemente embasada em evidências seculares.

Mas, cabe por fim perguntar: diante desse novo (e mais direto) ataque da ONU, qual é a reação da Igreja? Está ela alinhada com os princípios fundamentais da moralidade cristã ou com a ideia de uma nova ordem mundial?

Farei comentários sobre esse ponto em um próximo texto.

Carlos Adriano Ferraz - (Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com estágio doutoral na State University of New York (SUNY). Foi Professor Visitante na Universidade Harvard (2010). Atualmente é professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Filosofia, no qual orienta dissertações e teses com foco em ética, filosofia política e filosofia do direito. Também é membro do movimento Docentes pela Liberdade (DPL), sendo atualmente Diretor do DPL/RS.

28/06/2020 | Jornal da USP | jornal.usp.br | Geral

Confira eventos on-line com especialistas da USP que acontecem nesta semana

https://jornal.usp.br/universidade/confira-eventos-on-line-com-especialistas-da-usp-que-acontecem-nesta-semana/

Foto: Freepik CC

.

Com a necessidade de distanciamento social devido à pandemia da covid-19, as várias unidades e institutos da USP têm realizado webinars, lives, seminários e demais encontros com transmissão pela internet. Confira a seguir alguns eventos selecionados pelo Jornal da USP com transmissões gratuitas e abertas ao público geral.
. Dia 29 de junho - segunda feira

Os desafios e as ações desenvolvidas no estado para garantir a assistência à saúde dos povos indígenas é o assunto do 17º webinar da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP que terá transmissão às 10 horas pelo Youtube neste link. Povos Indígenas no estado de São Paulo: invisibilidades e vulnerabilidades diante da pandemia da COVID-19 vai discutir o respeito à atenção diferenciada, conforme preconizado no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, a invisibilidade e as vulnerabilidades inerentes a esses povos e a articulação para a contenção da contaminação no contexto da pandemia da covid-19. Entre os palestrantes estarão Andrey Cardoso, pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz e membro do GT Saúde Indígena da ABRASCO; Chirley Pankará, educadora, ativista do movimento indígena e doutoranda em Antropologia Social pela USP; Thiago Henrique Karai Djekupe, liderança indígena da Terra Indígena do Jaraguá e Apoiador de Saúde Indígena; e Nayara Scalco, pesquisadora do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde e membro do GT Saúde Indígena da ABRASCO. Dia 30 de junho - terça-feira

O "Fórum Internacional de Discussão: Indo para o Novo Normal?" reunirá dirigentes de universidades e especialistas para trocar experiências e analisar os planos institucionais para avançar no contexto da nova realidade das mudanças provocadas pela pandemia da covid-19. O evento tem início com o workshop How Coronavirus is Changing Higher Education, com a participação do reitor da USP, Vahan Agopyan; do chanceler do Sistema da Universidade do Texas, James Bennett Milliken; do reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Evilázio Francisco Borges Teixeira; e do vice-reitor da Universidade de Notre Dame, Michael Pippenger. O encontro será transmitido ao vivo às 11 horas pelo YouTube neste link.

Como será o ensino prático na covid-19? terá o professor Arnaldo Lichtenstein, do Departamento de Clínica Médica do Hospital das Clínicas da FMUSP, respondendo às principais dúvidas de pais e alunos em relação aos riscos da infecção pelo novo coronavírus e sobre as perspectivas de futuro da pandemia, no contexto de retorno das atividades práticas das aulas de graduação do curso de Medicina. O evento é realizado pelo Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (Cedem) da FMUSP e terá transmissão on-line às 18 horas neste link.

Uma breve visão das ciências forenses na área da saúde é o tema da aula magna da Liga Acadêmica de Ciências Forenses (LASCF), da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP, que será transmitida pelo canal do YouTube da Liga, às 19 horas. Os palestrantes são Maria Aparecida Miranda de Paula Machado, professora do Departamento de Fonoaudiologia da FOB; Ricardo Henrique Alves da Silva, professor responsável pela área de Odontologia Legal da USP em Ribeirão Preto; Rafael Casali Ribeiro, professor de medicina da USP em Bauru; Denise de Oliveira Carneiro Berejuk, perita criminal oficial do Estado do Paraná; e Marco Aurélio Guimarães, médico legista da USP de Ribeirão Preto. Haverá emissão de certificados aos participantes que se inscreverem até às 12 horas no dia do evento neste link ou na página @lascf.fobusp no Instagram. Também haverá espaço para doações que beneficiarão a instituição Casa da Sopa, de Bauru. Dia 1 de julho - quarta-feira

A reflexão sobre a condição feminina na pandemia e a necessidade de se propor soluções de políticas públicas para a desigualdade de gênero no contexto pós-covid estará em discussão no webinar do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP, às 14 horas com transmissão on-line, sem necessidade de inscrição, pelo site do IEA neste link. Desigualdade de Gênero na Pandemia: o ODS 5 no Cenário Pós-covid-19 terá cinco painéis: as mulheres e o trabalho, violência contra a mulher, população feminina encarcerada, as mulheres e a cidade e atuação política das jovens mulheres negras. Participam do evento Luciana Fukimoto Itikawa, da FIAM/FAAM/FMU e Women in Informal Employment: Globalizing and Organizing - WIEGO; Wânia Pasinato, do IEA, USP Mulheres e ONU Mulheres Brasil; Surrailly Fernandes Youssef, da Defensoria Pública do Estado de São Paulo; Daniela Campos Libório, do Conselho Federal da OAB e PUC SP; e Juliane Cintra, da ONG Ação Educativa.

As mudanças na política de drogas dos Estados Unidos que influenciam no Regime Internacional de Proibição é o assunto do seminário doutoral State, Nation and Beyond: US Drug Policy in a Three-Level Analysis da pesquisadora Natália Nunes que será transmitido às 14 horas neste link. Natália Nunes é doutoranda pelo IRI e pesquisadora visitante no Drug Enforcement and Policy

Center, da Ohio State University. O evento é realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (NUPRI) em conjunto com o Centro de Estudos das Negociações Internacionais (CAENI), do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP. Dia 2 de julho - quinta-feira

A Medicina em Tempos de Pandemia vai apresentar as reflexões e vivências dos professores eméritos da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) Angelita Gama, da área de cirurgia, Yassuhiko Okay, da pediatria, e Valentim Gentil, da psiquiatria. O encontro faz parte das reuniões gerais organizadas pelo Departamento de Psiquiatria do Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da FMUSP e terá transmissão às 10h30 neste link.

.

28/06/2020 | Pelotas 13horas | pelotas13horas.com.br | Geral

MOZART VÍCTOR RUSSOMANO - A LUCIDEZ ADMIRÁVEL DO JURISTA

https://pelotas13horas.com.br/mozart-victor-russomano-a-lucidez-admiravel-do-jurista/

A LUCIDEZ ADMIRÁVEL DO JURISTA

Por Clayton Rocha

Mozart Victor Russomano faria neste 5 de julho 99 anos. Há dez anos atrás estava em Lisboa, escrevendo sobre ele. A lealdade aos amigos era o seu traço caracterizador. E a altivez, o seu estado de espírito. Mas já se mostrava completamente deslocado no século XXI. Brilhara intensamente no século XX, e dele sentia saudades. Lia todos os autores que fosse possível ler, e todos eles do século XIX. Fui merecedor de sua preciosa amizade durante mais de 35 anos. Quando escrevi sobre ele com 8 meses de atraso, pois só o tempo confere forças! E este é o presente que lhe ofereço. Mozart Víctor Russomano recebe o cumprimento do então Ministro da Educação, Professor Murílio de Avellar Hingel, que foi ministro da Educação no governo Itamar Franco, de 1 de outubro de 1992 a 1 de janeiro de 1995.

Dezessete horas e trinta e cinco minutos. Dia 17 de outubro de 2010. Santa Casa de Misericórdia de Pelotas. Um quarto branco. Três imagens de São Judas Tadeu velam por ele. E ele se vai! Por conta de sua partida, uma página de ouro da alta cultura pelotense acaba ser ser virada. Por sorte, essa página, mais o livro inteiro, continuarão sendo folheados, na medida em que ele fica, nas bibliotecas e nas livrarias, nas lembranças e nas conversas de tantos, aqui e em muitos outros lugares,em grandes auditórios e em salas acanhadas, cujas plateias, de pé, tanto o aplaudiram.

Amava profundamente a sua terra, a ponto de dizer, com raro brilho poético: não me deixem o campo livre, não me deixem as rédeas soltas porque, no mesmo instante, eu estarei, a galope, trilhando a estrada de ouro que conduz à Cidade de Pelotas!

Tribuno consagrado, sua palavra era pedra preciosa muito bem lapidada, sempre envolta na arte da fina expressão, cheia de brilho e de elegância.

Ainda jovem, encantou Getúlio Vargas, depois Carlos Lacerda, Ildo Meneguetti, Jarbas Passarinho, José Sarney, Gilberto Amado, Rafael Caldera Presidente da Venezuela, e juristas do novo e do velho mundo. Recusou cargos e convites permanentes, porque o Direito do Trabalho, a sua Bíblia, vinha antes de tudo o mais. Escreveu até encher as prateleiras das bibliotecas, numa determinação incomum à causa que abraçara. Era um homem plenamente realizado. Mozart Víctor Russomano

Na última aparição pública, fora de Pelotas, usando uma gravata de seda pura, e feita à mão, que eu lhe trouxera de Milão, recebeu, num auditório lotado, ele honrado e sensibilizado, o segundo título de Doutor Honoris Causa concedido pela PUC de Porto Alegre nos últimos 60 anos.

Em sua doença, a palavra de ordem foi lucidez. Ele esteve inteiro. Maravilhosamente brilhante, a ponto de recitar, com voz pausada

e bem pronunciada, juntamente com o advogado Gustavo Haical, a quem tanto apreciava, trechos da Divina Comédia de Dante Alighieri. Perspicaz, tudo percebia! Seu olhar falava por ele. Nos dias derradeiros, durante um aperto de mão, insistia comigo: eu não tenho mais nada a fazer aqui. Minha missão está cumprida. Digo-lhe isso porque você foi o grande amigo de minha velhice! Deixo-lhe os originais de meu último livro, "O Filho do Caseiro", e faça deles o que você bem entender.

Aos mais íntimos, esses poucos que ficaram o tempo todo ao seu lado, disse que o calor humano fortalece o espírito de um Velho!

Dele, fui merecedor de toda sorte de gentilezas e de gestos de forte impacto, como este que aparto na memória, ocorrido no ano de 1989, para guardá-lo em espaço nobre de minhas melhores lembranças: escolha o que você quer fazer, quando e em que país, que o resto é comigo! Respondi em frase curta e direta: não quero nada, e quero tudo!

Não quero nada, em data nenhuma, em hora nenhuma, e em lugar nenhum, a não ser o privilégio de poder guardar um Gesto, na generosidade dessa sua oferta, vinda de Genebra, durante todas as horas e em todos os lugares por onde se desenrolar esta minha vida.

Parecia distante, dando a ideia de que circulava num outro patamar, superior, acima do cidadão comum e de todos os tormentos da existência. Mas não era bem assim. E que o digam seus íntimos, os que lhe serviram, cujas lágrimas expressaram a sinceridade e o reconhecimento à grandeza humana de um jurista admirável que jamais prejudicou quem quer que fosse e que sempre facilitou a ascensão de tantos.

Em claro sinal de despedida, alguns dias antes, ainda em casa, perguntou-me: Você lembra daquela famosa inscrição, atrás do pêndulo daquele velho relógio de parede? Assenti com a cabeça, em sinal afirmativo. (era a história que ele mesmo contava, segundo a qual um homem de avançada idade, e já doente, comprara um velho relógio num antiquário, e localizara depois, para espanto seu, uma pequena inscrição em bronze afixada bem atrás do pêndulo. Ela dizia: É mais tarde do que pensas!)

Em seus derradeiros dias de vida, continuou dando lições de firmeza de caráter e de compreensão diante do inevitável. Estou batendo em retirada, e sem munição, dizia, a cada novo amanhecer. Enfrentava as ações médicas com resignação e tolerância. Encerro esta minha vida com as minhas mãos limpas, elas que tiveram inúmeras oportunidades de se sujarem.

No trecho restante de sua caminhada, disse-me ele: atente sempre para o fato de que a alma humana tem mais portas falsas e fundos duplos do que se possa imaginar. Foi por conta de raciocínios como esse que ele desfez, pessoalmente, e sem nenhum alarde, uma trama verde que tinha por objetivo atingir-me profissionalmente naquele alvorecer magnífico de 1997.

Ele representou para a minha vida, durante esse nosso longo e fraterno convívio, uma referência intelectual, além de uma marca de profundo e sincero afeto, numa relação marcada pela ideia de que ele era, sim, para quem perdera o pai aos 16 anos de idade, uma espécie de conselheiro paterno. Isso era o que valia e o que importava para mim. E assim os vínculos se fortaleceram, até aquela primavera de 2010, o tempo da sua partida. Numa tarde em que o Sol vestia de luz intensa o chão verde das coxilhas e das planícies, das moitas e do capinzal, deixando-se refletir com suavidade nas águas paradas das sangas e dos açudes. E estimulando ainda, com todo o seu calor, as formações rigorosas da disciplina migratória, naquele instante em que os pássaros voam em linha reta, demandando as árvores dos cerros e o farto campo das estâncias.

E falando-se em luz, e imaginando-se a porta do grande mistério, que se busque no próprio Mozart, em seus roteiros perdidos escritos em 1943, aquele trecho no qual ele se aproxima de um pensador para fazer-lhe uma pergunta: Tu que vives na altura! Até mim desce e fala. Tu tens um Deus também? Tu crês que um Deus oculto, (que é o fruto que germina e o talento que estala) vivendo na tua alma acompanha o teu vulto?

Deverei eu subir ao astro em que tu habitas para lá desvendar o segredo que tens? E acaso, pensador, tu de fato acreditas que eu possa ver contigo o que teus olhos vêem ?

Mozart Victor Russomano, Doutor Honoris Causa e Professor Emérito das grandes Universidades da Europa e das Américas, bem merece, a esta altura, o trecho derradeiro daquela célebre citação de Victor Hugo tão bem guardada pela História: A providência sabe o que faz; quando, portanto, coloca o povo ante o mais alto segredo, dá, para meditação, a morte, que é a grande igualdade e, ao mesmo tempo, também a grande liberdade.

Quando um espírito elevado penetra em outra vida, ninguém poderá dizer que ele enfrentará o incógnito! Não! Não é o incógnito! Não é a noite - é a luz. Não é o nada - é a eternidade. Não é o fim - é o começo. Aos mais íntimos, esses poucos que ficaram o tempo todo ao seu lado, disse que o calor humano fortalece o espírito de um Velho! Aqui, Mozart entre os amigos inseparáveis - José Raymundo - recentemente falecido e Clayton Rocha).

28/06/2020 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Escritor gaúcho é um dos vencedores do Prêmio Sesc de Literatura 2020

https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/12843/escritor-gaucho-e-um-dos-vencedores-do-premio-sesc-de-literatura-2020.html

Natural de Porto Alegre, Tônio Caetano foi selecionado na categoria Conto, com a obra "Terra nos Cabelos"

Pela quarta vez na história do Prêmio Sesc de Literatura, um escritor gaúcho vence a competição nacional. O porto-alegrense Tônio Caetano recebeu o reconhecimento da categoria Conto na edição 2020 da premiação, com a obra Terra nos Cabelos e ganhou a oportunidade de ter seu trabalho publicado pela editora Record.

O selecionado na categoria Romance foi o capixaba Caê Guimarães, que atualmente vive no Espírito Santo, com o livro Encontro você no oitavo round. No total, o prêmio recebeu a inscrição de 1.358 livros.

Servidor público municipal e especialista em Literatura Brasileira pela PUCRS, Caetano tem 38 anos, já participou de várias antologias literárias e superou 665 concorrentes com seu trabalho. Em Terra nos Cabelos, ele trilha diferentes percursos da mulher na sociedade, envolvendo questões que abordam o mundo do trabalho, o primeiro beijo, ritos de iniciação e as violências submetidas ao sexo feminino.

"A literatura faz parte da minha vida desde a infância. Ganhar o Prêmio Sesc me faz a pessoa mais feliz e também me dá um baita frio na barriga. Eu ainda estou assimilando tudo o que representa este momento. A minha única certeza é que vai me tornar um escritor melhor", comenta.

Caetano entra na lista de vencedores gaúchos ao lado da canoense Luisa Geisler e do porto-alegrense Tobias Carvalho. Luisa foi selecionada em 2011, na categoria Conto, com a obra Contos de Mentira, e em 2012, na categoria Romance, com Quiçá. Em 2018, Tobias foi o ganhador da categoria Conto, com o livro As Coisas.

Vencedor da categoria Romance, Caê Guimarães é poeta, escritor, jornalista, redator e roteirista e teve a obra selecionada entre 692 inscritos. Com Encontro você no oitavo round, apresenta a história de um pugilista que se debate entre um incômodo zumbido e a memória de outra ocupação antes de se dedicar ao boxe. Dias antes da sua última luta, conhece uma jornalista disposta a desvendar o que o fez tomar o caminho dos ringues.

"Recebi com muita alegria a notícia que o meu primeiro romance foi o vencedor do Prêmio Sesc de Literatura. É uma oportunidade muito potente de levar meu trabalho para outras praças, conhecer autores, públicos e outras formas de fazer literatura e estar no mundo", afirma.

Há 17 anos, o Prêmio Sesc de Literatura revela anualmente dois escritores, sempre nas categorias Romance e Conto. Nesse período, se tornou uma das mais importantes premiações do país, ao oferecer oportunidades a novos escritores e impulsionar a renovação no panorama literário brasileiro, sendo hoje considerado referência por críticos literários, escritores brasileiros e visto como porta de entrada para o mercado editorial no Brasil. Os vencedores têm suas obras publicadas e distribuídas pela editora Record, parceira do Sesc no projeto.

A curadoria e seleção dos livros segue um padrão criterioso e democrático. As inscrições são gratuitas, feitas pela internet e protegidas por anonimato. Em seguida, as obras são avaliadas por escritores profissionais renomados, cujos nomes mudam a cada edição, que escolhem os vencedores pelo critério da qualidade literária, legitimando o processo. Esse ano as comissões foram comandadas por Renata Pimentel e Samarone Lima, na categoria Romance, e por Ana Paula Maia e Marcelo Moutinho, na categoria

Conto.

28/06/2020 | Portal Folha Cidade | portalfc.com | Geral

Grupo Essent fará em Tucunduva maior investimento da história na área de Tecnologia

https://portalfc.com/2020/06/28/grupo-essent-fara-em-tucunduva-maior-investimento-da-historia-na-area-de-tecnologia/

Spread the love

Essent Jus primeira Startup do grupo foi incubada no Horizonte Ambiente Empreendedor de Horizontina

Com um investimento que pode chegar aos R$ 6 milhões, um grupo de empresários de Tucunduva projeta construir no município o Núcleo de Empreendedorismo e Tecnologia. O Grupo Essent é composto por seis sócios, que são Egon Sturm, sócio fundador da primeira empresa do grupo, a Essent Contabilidade, com mais de 30 anos de experiência no mercado contábil, pelo filho Guilherme, sua nora Aline Sturm, pelos hoje santa-rosenses Lucas Faccin e Tatiana Ferreira Angst, e mais recentemente pelo ijuiense Giandrei Basso.

Guilherme Sturm de 32 anos, contador, MBA em Gestão Executiva Internacional, Diretor da Essent Jus, Sócio do Grupo Essent Negócios Contábeis, é membro da Comissão de Contabilidade Eleitoral do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP) e do Instituto Gaúcho de Direito Eleitoral (IGADE), valoriza e defende a sua empresa, que poderia estar em qualquer outro lugar do Brasil, na capital do Estado pelo menos, mas inverte a lógica, para mostrar que vem do interior muita coisa boa que sustenta esse país, e aqui é lugar de gente empreendedora, qualificada e capaz.

Sturm não esconde as dificuldades de empreender no Brasil e mais especialmente no interior, mas revela satisfação pelos resultados até aqui consolidados. A Essent Jus, primeira Startup do Grupo Essent, fruto de uma segmentação de outra empresa do grupo, a Essent Contabilidade, com sede há quase 50 anos na cidade, foi fundada em 2016, com o objetivo de "escalar" sua atuação, para se tornar uma referência no mercado nacional de contabilidade eleitoral.

Incubada do Horizonte Ambiente Empreendedor

Começou pequena, com o apoio do Horizonte Ambiente Empreendedor (HAE), incubadora de negócios conduzida pela Fahor - Faculdade de Horizontina e financiada pela Prefeitura Municipal através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Naquele ano, atendeu cerca de 250 campanhas eleitorais no RS, e faturou cerca de R$ 300 mil no ano. Foi o suficiente para atrair a atenção de investidores da capital, já em 2017, onde foi selecionada, dentre mais de 300 startups, para o programa de Aceleração da Wow Aceleradora, de Porto Alegre, com um investimento total de R$ 500 mil.

Em 2018, a Essent Jus chegou à todos os estados do Brasil, atendendo com Arrecadação e Contabilidade Eleitoral 800 campanhas, e alcançando a marca de R$ 2,3 milhões de faturamento. Seu Robô de Arrecadação foi a tecnologia responsável pela arrecadação de 25% (1/4) do total arrecadado por financiamento coletivo naquela eleição, foram 3 candidatos à presidente, 6 governadores, 23 senadores, 318 deputados federais e 450 deputados estaduais.

Essent Agro

Também foi em 2018 o início de um terceiro empreendimento do grupo, a Essent Agro, com a entrada do sócio Giandrei Basso. O foco da Essent Agro é o produtor rural onde a Startup oferta um serviço de Planejamento Tributário e Controle Financeiro único no Brasil, tendo como grande parceira a Bayer, multinacional Alemã do ramo de defensivos agrícolas. Hoje já conta com uma carteira de quase 500 clientes espalhados pelo Brasil, atualmente avaliada em R$ 10 milhões à valor de mercado.

Naquele ano, o Grupo Essent chegou a contar com 58 pessoas (sócios + colaboradores), chegando muito próximo do limite operacional de sua sede atual, com capacidade para 60 pessoas. Isso trouxe uma nova preocupação: como continuar expandindo? E

pior, Tucunduva não possuía imóvel com capacidade superior a essa. "Reviramos a cidade, verificamos todas as possibilidades. Isso já havia acontecido no início do ano, quando nos mudamos para o imóvel onde funciona nossa sede atual. Enquanto ficamos reféns dos "grandes debates", esquecemos do básico bem feito. Gente, não temos uma sala que comporte 100 pessoas em nosso município, vocês têm certeza que o nosso maior desafio é um aeroporto próximo?", comenta Guilherme.

Então, em 2019, preocupados com os novos (e velhos) desafios de sua expansão em Tucunduva, especialmente no caso da Essent Jus, que previa um crescimento exponencial em 2020 em função das Eleições, representantes da empresa procuraram a Prefeitura de Tucunduva, para levar ao conhecimento do Executivo Municipal, primeiro, o seu desejo de permanecer na cidade, frente ao assédio de outros municípios, bem como, buscar uma solução viável para essa permanência.

O primeiro desafio novamente foi, como diz o próprio Guilherme, "a ausência do básico bem feito". A lei de incentivo ao empreendedorismo vigente no município era de 1997. "Será que o contexto empresarial mudou de 1997 para 2019?", questiona Guilherme. Então, com o auxílio de outro jovem tucunduvense, o Rodrigo Barichelo, radicado atualmente na cidade de Chapecó, e com grande engajamento do legislativo municipal, iniciou o trabalho de atualização da legislação de incentivo à inovação e ao empreendedorismo local.

Rodrigo, que é administrador de empresas, diretor da Agência de Gestão da Inovação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó/SC - UNOCHAPECO/Parque Científico e Tecnológico Chapecó@, e Vice-Presidente do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Chapecó/SC, foi peça fundamental na construção do projeto que culminou na Lei Municipal 985/2019, que visa estimular o empreendedorismo e o investimento local em tecnologia. "Esta lei será fundamental não apenas para manter as atividades do Grupo Essent em Tucunduva, o que por si já seria ótimo, mas vai muito além. Permitirá o acesso à todo e qualquer empreendedor, de qualquer canto do país, que queira investir no município em negócios de alto valor agregado, trazendo progresso não apenas à Tucunduva, mas para toda a região", afirma Rodrigo". ?

O projeto também teve por base uma minuta elaborada pela Tecnopuc, sob a orquestração de Julio César Ferst, em parceria com a FEMA de Santa Rosa, por intermédio de Vanice de Matos, que inclusive é uma ex-cliente da Essent Jus, quando candidata à prefeita nas Eleições 2012. "Nossa região carece tanto de empreendimentos na área de tecnologia, e quando estes surgem, não podemos perdê-los de forma alguma para outras regiões. Precisamos dessa colaboração para agregação de emprego e renda aqui", diz Vanice.

Com base nesta lei, a Essent Jus, considerada pelo Sebrae como uma das 15 startups gaúchas para investidores ficarem de olho em 2020, solicitou ainda em dezembro/2019, como forma de incentivo, a doação de um terreno, não apenas para implantação de sua sede, mas para a criação de algo ainda maior, para a implantação de um Núcleo de Inovação e Empreendedorismo. Cumpridos todos os requisitos legais, especialmente no que diz respeito ao interesse público na manutenção e ampliação deste empreendimento no município, que prevê chegar até o final do ano com 60 colaboradores, e um faturamento da casa dos R$ 34milhões, esta doação foi sacramentada através da Lei Municipal 987/2019.

Avaliada em R$ 30 milhões à valor de mercado, e com um aporte de mais de R$ 2 milhões feito no início de 2020 por investidores do RS, SC, SP, e Brasília, a Essent Jus se prepara para mais uma eleição. Baseada no modelo de negócios da empresa XP Investimentos, que acaba de realizar um IPO (venda pública de ações) histórico para o Brasil, a Essent Jus espera saltar dos 800 candidatos atendidos em 2018, para 50 mil candidatos agora nas Eleições de 2020, através de sua Rede de Contabilidades Associadas.

Segundo dados fornecidos pela empresa, já contam com quase 200 contabilidades associadas, em todo o Brasil. "Estamos muito confiantes na dedicação e na competência deste time, que quanto mais conhecemos, mais nos encanta. Sabemos das dificuldades e incertezas no caminho de um investimento ousado como este, mas acima de tudo sabemos da importância de fortalecer iniciativas como essa em nossa região, estamos juntos!", afirma Mogar Sincak, empresário da região, Diretor na Tecnika Engenharia, ex-presidente da Associação Comercial de Santa Rosa e da Indumóveis.

Organização não sente os efeitos da Pandemia

Nem mesmo a pandemia causada pelo Coronavírus está sendo capaz de contaminar os planos de expansão da empresa. O faturamento de janeiro a maio/2020 acumula quase o dobro (2x) do de todo faturado no ano de 2019. Só em maio/20, a empresa faturou quatro vezes (4x) mais que o acumulado nos cinco (5) primeiros meses de 2019.

A empresa não demitiu nenhum colaborador, pelo contrário, segue contratando, e segundo Guilherme, serão pelo menos mais 20 vagas abertas entre junho e julho deste ano. "Não está fácil para ninguém, mas ficar parado ou reclamar do contexto, só piora. Somos gratos por conseguirmos trabalhar, quanta gente gostaria mas não pode?! Somos um time de apaixonados, nossa turma realmente veste muito a camisa, muitos inclusive investem com a gente. Mesmo contra o vento, precisamos navegar", comenta Guilherme.

Esses números foram apresentados em uma reunião no dia 22/05, na Câmara de Vereadores de Tucunduva, para representantes do Executivo, do Legislativo, do Lions Clube, dos principais parceiros financeiros da Essent Jus, dentre outras lideranças. Foi apresentado também o projeto arquitetônico do Núcleo de Empreendedorismo e Tecnologia, assinado pela arquiteta e urbanista Luciana Locatelli, que apresentou todos os detalhes e o conceito por trás desta obra. "Estou muito orgulhosa com a possibilidade de colaborar com um empreendimento desta magnitude, algo incomum para regiões interioranas como a nossa, que com certeza ficará como legado para toda a comunidade," diz Luciana.

O empreendimento contará com o maior investimento privado no desenvolvimento de iniciativas de tecnologia e empreendedorismo da história do município. O empreendimento será desenvolvido em duas etapas:

Etapa 1: 2mil m2, em dois andares, com investimento entre R$ 5,5 e 6 milhões, com início previsto para jan/2021 (bloco principal, de frente para a Praça da Bandeira)

Etapa 2: ainda em fase orçamentação, e sem previsão de início, mas que servirá para a ampliação das atividades das empresas pré-aceleradas pelo grupo. "lembra do desafio de estrutura/espaço para expandir?", lembra Guilherme do seu próprio desafio.

Além de servir de sede para a Essent Jus e para as outras empresas do Grupo Essent, esse espaço abrigará um novo negócio do grupo, que será uma Pré-Aceleradora de negócios, um espaço que visa atrair Startups (empresas de tecnologia) de todo o Brasil, com capacidade para 120 pessoas, cerca de 35 Startups.

Espaço para a comunidade

Tucunduva, além de projetar uma arrecadação direta na casa de R$ 1 milhão entre tributos municipais e federais apenas em 2020 com os negócios da Essent Jus, receberá da empresa sob forma de doação 15% de toda a área construída (cerca de 300 m2 só nesta primeira etapa), como determina a própria Lei 985/2019 (Lei de Incentivo Municipal), onde 10% será para uso exclusivo da Prefeitura, e 5% de uso da comunidade.

"Julgamos muito oportuno esse compromisso com o município, primeiro por ser um perfil comum em investimentos imobiliários da região, onde o dono do terreno dá o terreno para o investidor, e recebe de volta algum apartamento/parte do imóvel construído. A conta é simples: apenas nessa primeira etapa, à preço custo de construção, a Prefeitura receberá cerca de R$ 900mil de retorno (R$ 6milhões x 15%), acima inclusive da própria avaliação do terreno (cerca de R$ 800mil), isso sem contar o retorno fiscal sobre nossos serviços, que trazem pra cá dinheiro de todos os estados do país. Segundo, que um dispositivo legal como este demonstra a preocupação do executivo e do legislativo de nosso município com os bens públicos, afastando espertalhões ou aventureiros. Os incentivos estão à disposição de todos, mas para investir e não para fazer de conta, pois as punições são rigorosas. Se isso não é um bom negócio para o município, se aqui não há interesse público, aí já não entendo mais nada...", afirma Guilherme.

Reza o dito popular que sonhar pequeno ou sonhar grande nos custa as mesmas horas de sono, mas essa é uma turma que nos demonstra cada vez mais, sua capacidade em colocar seus sonhos em prática. Que este seja apenas mais um capítulo de sucesso deste grupo de empreendedores, e que sirva de inspiração para todas as pessoas que sonham ou já empreendem em nossa região, que o interior não precisa ser "sinônimo de gambiarra", como disse o próprio Guilherme, mas sim, sinônimo de empreendedorismo, riqueza e prosperidade para o nosso povo!

Produção: Guilherme Sturm - Essent Jus/Comunicação.

Imagens:Arquivos Essent Jus.

Deixe seu comentário

Comentários

28/06/2020 | Setor Saúde | setorsaude.com.br | Geral

Hospital São Lucas da PUCRS alerta que tratamento necessário e urgente não deve esperar

https://setorsaude.com.br/hospital-sao-lucas-da-pucrs-alerta-que-tratamento-necessario-e-urgente-nao-deve-esperar/

Vídeo apresenta fluxos seguros adotados pelo Hospital

Passando por um reposicionamento, o Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) já vinha em busca de dar respostas para necessidades de saúde da população que se apresentam a partir do novo contexto demográfico global e das projeções para os próximos anos, como o crescimento da demanda na oncologia, por exemplo. Com a chegada do coronavírus, uma redução significativa no fluxo de atendimento a pacientes com doenças que costumavam ser as mais comuns nos corredores, como câncer e cardiopatias, preocupa os médicos. Cabe lembrar que algumas doenças se agravam com o tempo e, quanto mais precoce o tratamento, maior a chance de recuperação.

Mesmo tendo adotado protocolos de segurança específicos, a instituição acredita que a principal hipótese para a redução no fluxo de tratamentos que são urgentes e muito importantes para a não evolução das doenças, é o medo de contaminação pela Covid-19. Em contrapartida, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM), no Rio Grande do Sul, 21,76% das mortes são causadas pelo câncer. Em Porto Alegre, o índice chega a 23,11%, números muito superiores à média nacional que é de 16,29%. O que não pode ser adiado

Uma pesquisa realizada pelo site Angioplasty.Org, mostrou que o fenômeno é comum também em outros países. Em Nova York (EUA), por exemplo, o número de pessoas que morreram em casa, de ataque cardíaco, entre 30 de março e 5 de abril, foi 800% vezes maior do que o mesmo período em 2019.

O levantamento ainda revelou que no período houve uma queda de 50% ou mais no número de pessoas tratadas nas emergências de hospitais para o mesmo tipo de problema. Se essas paradas cardíacas tiveram algo a ver com o coronavírus, não se sabe. Mas a pesquisa afirma que muitos dos casos poderiam ter sido tratados prontamente, salvando essas vidas.

Outros sintomas sérios e sugestivos de doenças que exigem tratamento rápido, como infarto, AVC, reações alérgicas severas, não devem ser ignorados. Vídeo

Para reforçar aos pacientes que ninguém deve correr riscos desnecessários - nem de contaminação pelo vírus, nem por adiar situações de emergência que oferecem, em alguns casos, até um maior risco à vida -, o HSL criou um vídeo que reforça a preocupação da instituição em manter um ambiente seguro para as equipes, os pacientes e seus familiares. A produção mostra que o hospital está preparado para atender as necessidades da população. "Trabalhamos rigorosamente para que o ambiente do São Lucas seja seguro para as equipes e pacientes. As nossas taxas demonstram isso. Toda equipe que está na operação Covid foi treinada e é dedicada somente aos casos sintomáticos. Os demais pacientes que precisem realizar exames, cirurgias, consultas ou qualquer tipo de procedimento, são encaminhados para um outro fluxo, totalmente livre de contato com os sintomáticos", ressalta o diretor-geral do HSL, Leandro Firme.

Na entrada da instituição é realizada uma triagem de sintomas para todos os pacientes e acompanhantes. A recomendação básica é que pacientes oncológicos, cardiopatas e outros que precisem ir às dependências do hospital, sigam os protocolos estabelecidos pelos médicos e pelos órgãos de Saúde responsáveis. Medidas como a utilização de máscara, protetores faciais e a higienização frequente das mãos e dos ambientes já fazem parte da rotina e são intensificadas diariamente.

Segmento: Outras Universidades

28/06/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Novo Hamburgo tem novo drive-thru para vacinação contra gripe nesta segunda-feira

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/06/28/novo-hamburgo-tem-novo-drive-thru-para-vacinacao-contra-gripe-nesta-segunda-feira.html

Drive-thru da vacinação ocorre nesta segunda-feira, no Câmpus 1 da Universidade Feevale Foto: Lu Freitas/PMNH A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) oferecerá nesta segunda-feira (29), novamente a vacinação contra a gripe (Influenza) pelo sistema drive-thru. A ação ocorre no Câmpus 1 da Universidade Feevale. Toda a população poderá se vacinar entre 9 horas e 20h30, sem fechar meio-dia, com a exceção de crianças menores de 9 anos, pois para este grupo são necessárias duas doses, que não serão oferecidas no drive-thru.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

A entrada dos veículos será pela Avenida Dr. Maurício Cardoso, 510, no bairro Hamburgo Velho, e a saída pela Rua Leão XIII. A Secretaria de Saúde orienta ainda que as pessoas estejam com roupa apropriada - de fácil acesso ao braço - e preferencialmente munidos de documento de identificação oficial e Carteira de Vacinação. TAGS: drive-thru Feevale gripe Novo Hamburgo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

28/06/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Novo Hamburgo tem novo drive-thru para vacinação contra gripe nesta segunda-feira

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/06/28/novo-hamburgo-tem-novo-drive-thru-para-vacinacao-contra-gripe-nesta-segunda-feira.html

Drive-thru da vacinação ocorre nesta segunda-feira, no Câmpus 1 da Universidade Feevale Foto: Lu Freitas/PMNH A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) oferecerá nesta segunda-feira (29), novamente a vacinação contra a gripe (Influenza) pelo sistema drive-thru. A ação ocorre no Câmpus 1 da Universidade Feevale. Toda a população poderá se vacinar entre 9 horas e 20h30, sem fechar meio-dia, com a exceção de crianças menores de 9 anos, pois para este grupo são necessárias duas doses, que não serão oferecidas no drive-thru.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

A entrada dos veículos será pela Avenida Dr. Maurício Cardoso, 510, no bairro Hamburgo Velho, e a saída pela Rua Leão XIII. A Secretaria de Saúde orienta ainda que as pessoas estejam com roupa apropriada - de fácil acesso ao braço - e preferencialmente munidos de documento de identificação oficial e Carteira de Vacinação. TAGS: drive-thru Feevale gripe Novo Hamburgo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

28/06/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Novo Hamburgo tem novo drive-thru para vacinação contra gripe nesta segunda-feira

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/06/28/novo-hamburgo-tem-novo-drive-thru-para-vacinacao-contra-gripe-nesta-segunda-feira.html

Drive-thru da vacinação ocorre nesta segunda-feira, no Câmpus 1 da Universidade Feevale Foto: Lu Freitas/PMNH A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) oferecerá nesta segunda-feira (29), novamente a vacinação contra a gripe (Influenza) pelo sistema drive-thru. A ação ocorre no Câmpus 1 da Universidade Feevale. Toda a população poderá se vacinar entre 9 horas e 20h30, sem fechar meio-dia, com a exceção de crianças menores de 9 anos, pois para este grupo são necessárias duas doses, que não serão oferecidas no drive-thru.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

A entrada dos veículos será pela Avenida Dr. Maurício Cardoso, 510, no bairro Hamburgo Velho, e a saída pela Rua Leão XIII. A Secretaria de Saúde orienta ainda que as pessoas estejam com roupa apropriada - de fácil acesso ao braço - e preferencialmente munidos de documento de identificação oficial e Carteira de Vacinação. TAGS: drive-thru Feevale gripe Novo Hamburgo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

28/06/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Novo Hamburgo tem novo drive-thru para vacinação contra gripe nesta segunda-feira

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/06/28/novo-hamburgo-tem-novo-drive-thru-para-vacinacao-contra-gripe-nesta-segunda-feira.html

Ação ocorre nesta segunda-feira (29), das 9 horas às 20h30, no Câmpus 1 da Universidade Feevale Olá leitor, tudo bem?

Drive-thru da vacinação ocorre nesta segunda-feira, no Câmpus 1 da Universidade Feevale Foto: Lu Freitas/PMNH A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) oferecerá nesta segunda-feira (29), novamente a vacinação contra a gripe (Influenza) pelo sistema drive-thru. A ação ocorre no Câmpus 1 da Universidade Feevale. Toda a população poderá se vacinar entre 9 horas e 20h30, sem fechar meio-dia, com a exceção de crianças menores de 9 anos, pois para este grupo são necessárias duas doses, que não serão oferecidas no drive-thru.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

A entrada dos veículos será pela Avenida Dr. Maurício Cardoso, 510, no bairro Hamburgo Velho, e a saída pela Rua Leão XIII. A Secretaria de Saúde orienta ainda que as pessoas estejam com roupa apropriada - de fácil acesso ao braço - e preferencialmente munidos de documento de identificação oficial e Carteira de Vacinação. Mais de 20 milhões de pessoas ainda não se vacinaram no País

Na semana passada, o Ministério da Saúde informou que 20,8 milhões de pessoas ainda não se vacinaram contra a gripe no País. A campanha termina no próximo dia 30 de junho e, até o momento, foram vacinados 58 milhões de pessoas, que correspondem a 84% do público-alvo. A meta é de 90%.

A vacina da gripe protege contra os três subtipos do vírus influenza que mais circularam no último ano no Hemisfério Sul, de acordo com determinação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo o ministério, a vacina é segura e reduz as complicações que podem levar a casos graves da doença e óbitos.

Devido à pandemia de Covid-19, o início da campanha foi antecipado para 11 de março. O Ministério da Saúde destaca que a vacina contra gripe não tem eficácia contra o novo coronavírus, mas pode ajudar os profissionais de saúde na exclusão do diagnóstico para Covid-19, já que os sintomas são parecidos, além de reduzir a procura por serviços de saúde.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

28/06/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Novo Hamburgo tem novo drive-thru para vacinação contra gripe nesta segunda-feira

https://www.jornalvs.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/06/28/novo-hamburgo-tem-novo-drive-thru-para-vacinacao-contra-gripe-nesta-segunda-feira.html

Drive-thru da vacinação ocorre nesta segunda-feira, no Câmpus 1 da Universidade Feevale Foto: Lu Freitas/PMNH A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) oferecerá nesta segunda-feira (29), novamente a vacinação contra a gripe (Influenza) pelo sistema drive-thru. A ação ocorre no Câmpus 1 da Universidade Feevale. Toda a população poderá se vacinar entre 9 horas e 20h30, sem fechar meio-dia, com a exceção de crianças menores de 9 anos, pois para este grupo são necessárias duas doses, que não serão oferecidas no drive-thru.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

A entrada dos veículos será pela Avenida Dr. Maurício Cardoso, 510, no bairro Hamburgo Velho, e a saída pela Rua Leão XIII. A Secretaria de Saúde orienta ainda que as pessoas estejam com roupa apropriada - de fácil acesso ao braço - e preferencialmente munidos de documento de identificação oficial e Carteira de Vacinação. TAGS: drive-thru Feevale gripe Novo Hamburgo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

28/06/2020 | Martin Behrend | martinbehrend.com.br | Geral

Câmpus 1 da Feevale voltará a ter Drive Thru para vacinação contra a gripe

http://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/id/8074/titulo/campus-1-da-feevale-voltara-a-ter-drive-thru-para-vacinacao-contra-a-gripe

Imunização será aplicada em todos os públicos, com exceção de crianças menores de 9 anos. Lu Freitas/Divulgação

A Secretaria de Saúde de Novo Hamburgo realizará nesta segunda-feira (29) a vacinação contra a gripe pelo sistema Drive Thru.

Será mais uma edição desta bem-sucedida ação em virtude da pandemia do novo coronavírus.

Praticamente todos os públicos estão habilitados a receber a vacina.

O local da ação será o Câmpus I da Universidade Feevale, quando crianças maiores de 9 anos e os demais públicos poderão se imunizar das 9 horas às 20h30min, inclusive ao meio-dia.

A entrada dos veículos será pela avenida Dr. Maurício Cardoso, 510, no bairro Hamburgo Velho, e a saída será pela rua Leão XIII.

Publicidade

A Secretaria Municipal de Saúde orienta que as pessoas estejam com roupa apropriada (fácil acesso ao braço) e, preferencialmente, munidas de documento de identificação oficial e carteira de vacinação.

CRIANÇAS MENORES DE 9 ANOS

No local, não será aplicada a vacina em crianças menores de 9 anos, pois para este grupo são necessárias duas doses, que não serão oferecidas no Drive Thru.

Publicidade

28/06/2020 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Desinvestimento em laboratórios públicos dificulta ações contra a covid-19

https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/coronavirus/2020/06/desinvestimento-em-laboratorios-publicos-dificulta-acoes-contra-a-covid-19/

Foto: Eduardo Bettio/Feevale

Cida de Oliveira
Rede Brasil Atual

O histórico subfinanciamento da saúde, agravado com os primeiros impactos da Emenda Constitucional (EC) 95, afeta também os laboratórios públicos brasileiros e suas ações contra a covid-19. Além de reduzir investimentos, em julho de 2019 o Ministério da Saúde rompeu Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDPs) com sete laboratórios públicos nacionais, suspendendo a produção de medicamentos e vacina. Na época, a Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil (Alfob) previu a perda anual

de, pelo menos, R$ 1 bilhão para o setor. E já apontava os riscos de desabastecimento.

Os efeitos do desinvestimento tornaram-se mais visíveis com a pandemia, que provocou aumento importante da demanda. Esses laboratórios têm uma combinação de técnicas inovadoras de biotecnologia para formular uma nova vacina contra a covid-19. Além disso, a Bio-Manguinhos, pro exemplo, também produz álcool gel e álcool etílico 70%, protetores faciais e máscaras cirúrgicas, manutenção de respiradores e está desenvolvendo kits de diagnóstico molecular para o novo coronavírus. Ainda assim, eles não conseguem suprir a demanda.

O Brasil tornou-se dependente de outros laboratórios e indústrias de insumos e equipamentos. E com a concorrência de vários países pela compra desses insumos, há menor oferta. O resultado é o aumento de mortes especialmente pela falta de equipamentos, remédios e insumos. O país tem mais de 1,3 milhão de infectados e mais de 57 mil vidas perdidas. Soberania

"Não podemos ficar dependentes do mercado internacional e vendo nossa população sofrer", afirmou o integrante do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e coordenador do Movimento de Reintegração de Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan), Artur Custódio. "A rede de laboratórios oficiais tem de servir aos interesses do SUS. Principalmente naqueles campos em que o lucro é menor e não há interesse da indústria, mas que é fundamental para a população e, estrategicamente, para o Brasil, em questão de soberania nacional."

Representante da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar) no CNS, Débora Melecchi reconhece a capacidade dos laboratórios nacionais em atender as necessidades emergenciais da pandemia. No entanto, ela destaca que a queda de investimentos públicos no setor dificulta a autonomia de produção nacional do Brasil e nos deixa à mercê de outros países, que também estão passando por suas dificuldades.

"Sabemos que os laboratórios vêm sofrendo uma queda de investimentos públicos ao longo dos últimos anos, que retira bastante a capacidade do complexo industrial como um todo, não apenas para medicamentos, mas também para equipamentos, como respiradores", afirma.

Em abril, o CNS aprovou recomendação para que o Poder Executivo federal e nos estados aprovem linhas de crédito para a ampliação da capacidade tecnológica e produtiva dos laboratórios nacionais de medicamentos e insumos para o enfrentamento da pandemia. E neste segundo semestre, o conselho promete promover encontros virtuais para aprofundar a discussão sobre a necessidade de investimentos e fortalecimento da produção pública nacional como uma política de Estado. Na pauta, estará a preocupação com as políticas de equidade para atendimento às necessidades da população mais vulnerável.

Em maio, a Associação dos laboratórios oficiais apresentou ao CNS um levantamento das ações realizadas pelos laboratórios públicos para atender as necessidades impostas pela crise sanitária da pandemia de covid-19.